



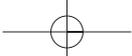
SOCIEDADE PONTO VERDE

# recicla

ANO 2 | N.º6 | TRIMESTRAL | NOVEMBRO • DEZEMBRO • JANEIRO 2006 1€

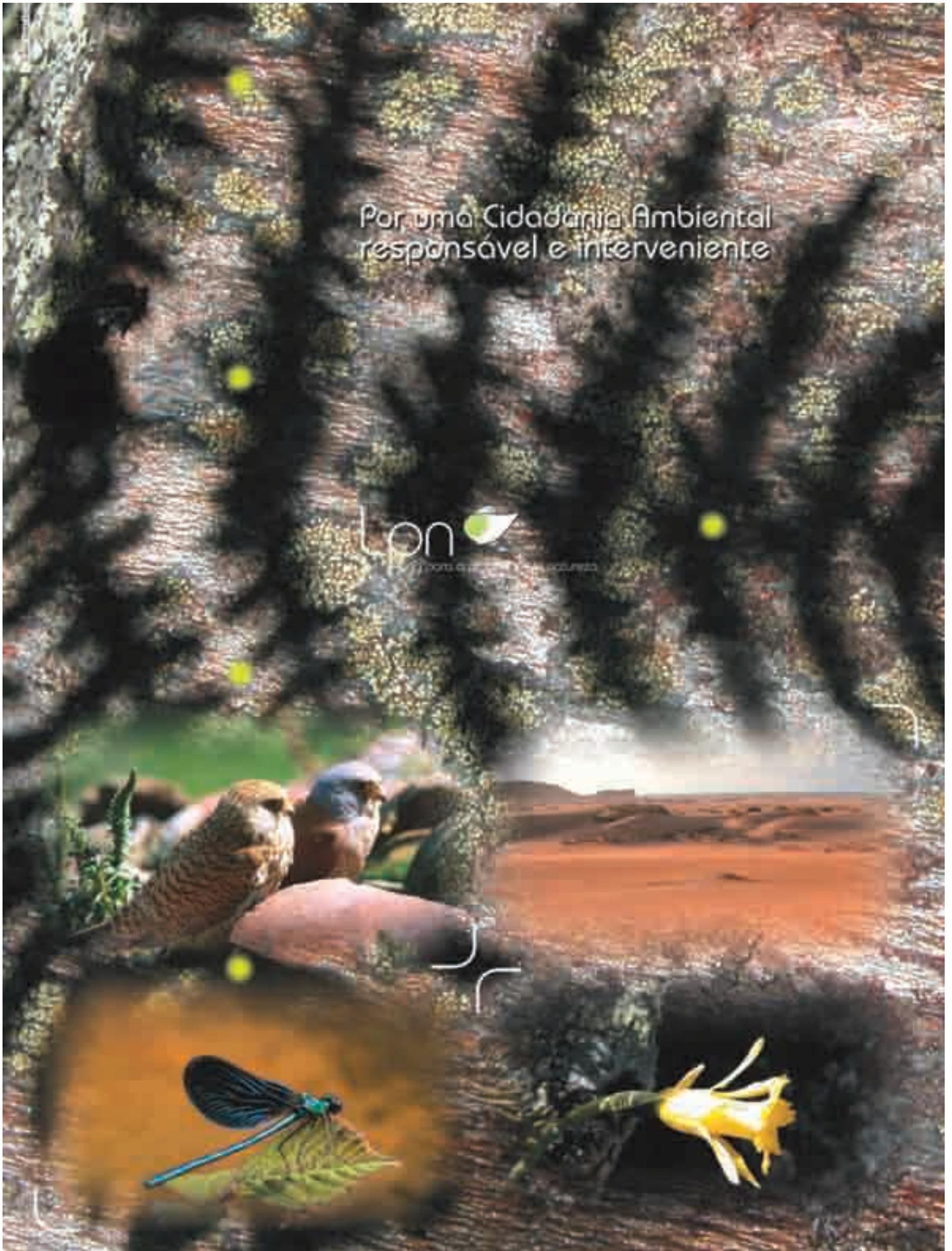
**HUMBERTO ROSA: EXIGÊNCIAS DE 2011 • BALANÇO: SEPARAR TOCA A TODOS**





Por uma Cidadania Ambiental  
responsável e interveniente

Lon   
A nova dimensão da sustentabilidade



## Editorial

As metas de 2011 são ainda mais ambiciosas e cada material tem agora que atingir objectivos específicos diferenciados.



**ANTÓNIO BARRAL**  
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA  
DA SOCIEDADE PONTO VERDE

# 1.ª Missão cumprida



## Cumprimos.

As metas de reciclagem para os resíduos de embalagens foram cumpridas. As taxas para cada material foram cumpridas. Os objectivos a que nos propusemos foram cumpridos.

A Sociedade Ponto Verde assumiu desde o início a missão de atingir as metas que lhe foram impostas, e foi com sucesso que as cumpriu. Mas naturalmente este é um sucesso partilhado. O orgulho, resulta do esforço empenho e dedicação de todos os agentes envolvidos nesta missão de reciclar. Embaladores, Sistemas Municipais e Autarquias, Operadores de Recolha e Transporte, Fileiras, Recicladores e o Consumidor, todos contribuíram num esforço comum cuja sinergia nos permite no final deste ciclo encarar com optimismo o novo desafio para 2011. Fechou-se um ciclo e concluiu-se uma etapa com sucesso.

As metas de 2011 são ainda mais ambiciosas e cada material tem agora que atingir objectivos específicos diferenciados. À partida, os desafios serão igualmente exigentes para todos os materiais e dada a representatividade de cada um no mercado de embalagens, todos terão de exceder as suas metas individuais para se conseguirem alcançar a meta global.

Múltiplos desafios se avizinham que impõem uma gestão de mudança.

O sistema tal como se desenha actualmente ao nível da recolha dificilmente dará resposta aos objectivos das novas metas, pelo que no que se refere à Política de Gestão de Resíduos em Portugal, há que diversificar os actuais mecanismos de forma a possibilitar as enormes retomas necessárias, quer em quantidade quer em qualidade de materiais para reciclar, de modo a que se obtenha um Sistema de Gestão verdadeiramente sustentado. A SPV tem de ter uma voz activa nesse processo.

Adicionalmente, a SPV encara como importante a continuação do desenvolvimento de campanhas de comunicação, a criação de actividades programadas ao nível da Investigação & Desenvolvimento, a aposta na formação, no estímulo de parcerias e nos seus recursos humanos.

Para 2011 obter o mesmo sucesso que a etapa que agora se encerra, é necessário sobretudo complementaridade nas acções a tomar e visão comum de todos os parceiros. Só assim, com a unificação de todos em prol de um objectivo comum, é possível continuar a contribuir para o sucesso da reciclagem e do país.

### PROPRIEDADE

**Sociedade Ponto Verde, S.A.**  
Edifício Infante D. Henrique  
Rua João Chagas, n.º53, 1.º Dtº  
1495-764 Cruz-Quebrada  
Dafundo • Portugal  
Telef.: (+351) 21 010 24 00  
Fax: (+351) 21 010 24 99  
N.º de Atendimento ao Cliente  
Verdoreca: 808 10 20 21  
Atendimento ao Cliente:  
Embalador: 21 010 24 90  
Fax emb/Verde; 21 010 24 98  
[www.pontoverde.pt](http://www.pontoverde.pt)  
[recicla@pontoverde.pt](mailto:recicla@pontoverde.pt)  
Linha Ponto Verde:  
808 500 045

### DIRECTOR

**Joana Santos**

### DIRECTORA ADJUNTA

**Teresa Cortes**

### EDIÇÃO, REDACÇÃO, DESIGN E PUBLICIDADE

**XMP - Gestão de Meios  
de Comunicação, LDA**  
Av. de Roma, 16-5.º Esq.  
1000-265 Lisboa  
Telef.: (+351) 21 845 91 00  
Fax: (+351) 21 845 91 09  
[www.xmp.com.pt](http://www.xmp.com.pt)  
[xmp@netcabo.pt](mailto:xmp@netcabo.pt)

### ESTUDO GRÁFICO

**Carlos Jorge**

### IMPRESSÃO

**Heska Portuguesa, S.A.**

### TIRAGEM

**20.000 exemplares**

### DEPÓSITO LEGAL

**215010/04**

### ICS

**124501**

# Reciclacontém

## SPV COM COBERTURA INTEGRAL DO TERRITÓRIO CONTINENTAL

O Sistema Ponto Verde já cobre todo o território português continental, depois da recente adesão da Associação de Municípios de Vale do Douro Norte. Assim, todos os residentes em Portugal continental passam a dispor de um sistema de recolha selectiva de embalagens usadas. **PÁGINA 10**

## PORTUGAL CUMPRE ▶

As metas de reciclagem de embalagens por material para 2005 foram cumpridas e ultrapassadas em Portugal. Na sessão de apresentação dos dados de reciclagem de embalagens em Portugal, o secretário de Estado do Ambiente, Humberto Delgado Rosa anunciou que as taxas de reciclagem de 2005 foram de 45% para o vidro, de 60% para o papel e cartão, de 57% para os metais e de 11% para o plástico. **PÁGINA 8**



## SITE «O MEU ECOPONTO» ▶

Possibilitar que os cidadãos encontrem os ecopontos mais próximos de suas casas e opinem sobre o estado de manutenção dos mesmos são os objectivos do projecto "O Meu Ecoponto" desenvolvido pela Sociedade Ponto Verde (SPV) em parceria com o GEOTA. **PÁGINA 12**



## ◀ REICLAGEM SUPERA METAS

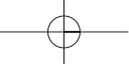
A Sociedade Ponto Verde (SPV) cumpriu as metas de reciclagem impostas pela União Europeia para 2005 e superou os objectivos para todos os materiais definidos pela a sua licença. "As quantidades de embalagens usadas, recolhidas e enviadas para reciclagem pela SPV, permitiram não só atingir como ultrapassar as metas definidas para esta empresa. **PÁGINA 6**



## ◀ PONTO VERDE FINANCIA PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Sociedade Ponto Verde (SPV) está a promover o financiamento de projectos de Investigação & Desenvolvimento que tenham por objectivo contribuir para o desenvolvimento de novas tecnologias de recolha e tratamento de resíduos e cujo tema esteja relacionado com a gestão de embalagens e resíduos de embalagens. **PÁGINA 14**





A Sociedade Ponto Verde assumiu desde o início a missão de atingir as metas que lhe foram impostas, e foi com sucesso que as cumpriu. Mas naturalmente este é um sucesso partilhado. O orgulho, resulta do esforço empenho e dedicação de todos os agentes envolvidos nesta missão de reciclar.

#### ECOPONTOS NO MUNDO

Por todo o mundo existe uma crescente preocupação ambiental com a produção de resíduos de embalagem. Os esforços dos governos e das populações vão no sentido de lhes dar o melhor destino, nomeadamente a reciclagem. Diferentes países, diversos métodos de recolha, variadas formas dos ecopontos. Com maior ou menor número de contentores, é feita a recolha e separação das embalagens usadas. **PÁGINA 20**

#### ENTREVISTA A LUÍS VEIGA MARTINS, DIRECTOR-GERAL DA SPV «FICÁMOS 14 PONTOS ACIMA DO QUE ESTAVA DEFINIDO»

Depois de cumpridas e ultrapassadas as metas de reciclagem 2005, já estamos em contagem decrescente para as metas de 2011. Luís Veiga Martins, o novo Director-Geral da SPV, encara o futuro com optimismo, mas deixa o alerta: o tempo passa num instante e só um grande esforço de todos os intervenientes pode levar a que daqui a cinco anos Portugal esteja novamente de parabéns. Ideias lançadas numa conversa com a Recicla. **PÁGINA 16**



#### TOYOTA PLANTA ÁRVORES NA SERRA DE ALCANENA

A Toyota promoveu em Novembro uma campanha de reforestação no concelho de Alcanena, região extremamente fustigada pelos incêndios do último Verão, com a plantação de 4.000 árvores. **PÁGINA 15**



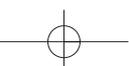
#### ◀ BELMIRO DE AZEVEDO COM DISTINÇÃO MUNDIAL

Belmiro de Azevedo, presidente do grupo Sonae, foi distinguido pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) pelo seu contributo para a divulgação e introdução das questões do desenvolvimento sustentável no tecido empresarial português. O empresário impulsionou a criação do BCSD Portugal (Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável), instituição a que presidiu até final de 2004. **PÁGINA 19**

#### ◀ CÂMARA DE LISBOA GARANTE RECOLHA PORTA-A-PORTA

A recolha selectiva do lixo porta-a-porta vai passar a fazer-se em todas as casas de Lisboa até 2009, anunciou o vereador do departamento de Higiene Urbana e Resíduos Sólidos da Câmara Municipal, Pedro Feist.

**PÁGINA 26**





"As quantidades de embalagens usadas, recolhidas e enviadas para reciclagem pela SPV, permitiram não só atingir como ultrapassar as metas definidas", anunciou o Director-Geral da SPV Dr. Luis Veiga Martins.

## BALANÇO 2005

# Reciclagem supera Metas



A Sociedade Ponto Verde (SPV) cumpriu as metas de reciclagem impostas pela União Europeia para 2005 e superou os objectivos para todos os materiais definidos pela a sua licença. "As quantidades de embalagens usadas, recolhidas e enviadas para reciclagem pela SPV, permitiram não só atingir como ultrapassar as metas definidas para esta empresa, que tinha como obrigação reciclar 25% do peso total de embalagens que lhe foram declaradas pelas empresas embaladoras e 15% de cada material [papel/cartão, vidro, plásticos, metais]", anunciou o Director-Geral da SPV Luis Veiga Martins na sessão de apresentação dos dados de reciclagem de embalagens

em Portugal, que decorreu no Centro de Triagem da Valorsul, em Lisboa, no dia 3 de Fevereiro. No caso da madeira, embora não tenha havido meta a cumprir, se fosse de 15% a SPV teria ultrapassado essa fasquia. No encontro, o Governo, representado pelo secretário de Estado do Ambiente, Humberto Delgado Rosa, divulgou os resultados nacionais e a Sociedade Ponto Verde apresentou os resultados obtidos no quadro da sua licença – que à data da apresentação eram ainda provisórios. O Director-Geral da SPV precisou que os resultados totais alcançados pela Entidade Gestora do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE)

ultrapassam em 10% as metas, salientando que estes valores contribuem com 24% face ao mercado potencial, uma vez que "a SPV apenas é responsável pelas embalagens declaradas pelas empresas embaladoras", explicou. Além do secretário de Estado do Ambiente e do Director-Geral da SPV, estiveram presentes na sessão de apresentação dos resultados de reciclagem o vice-presidente do Instituto dos Resíduos, Francisco Barracha; Helena Ramalho, em representação do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, António Carmona Rodrigues e o presidente do Conselho de Administração da Valorsul, António Branco. ■

# Balanço

Metas cumpridas

Os portugueses enviaram para reciclagem 348.593 toneladas de material, entre vidro, papel/cartão, plástico, aço, alumínio e madeira. Estes números, representam um aumento de 28,7% face a 2004.

## RESULTADOS FINAIS

# Aumento de 28,7% em 2005

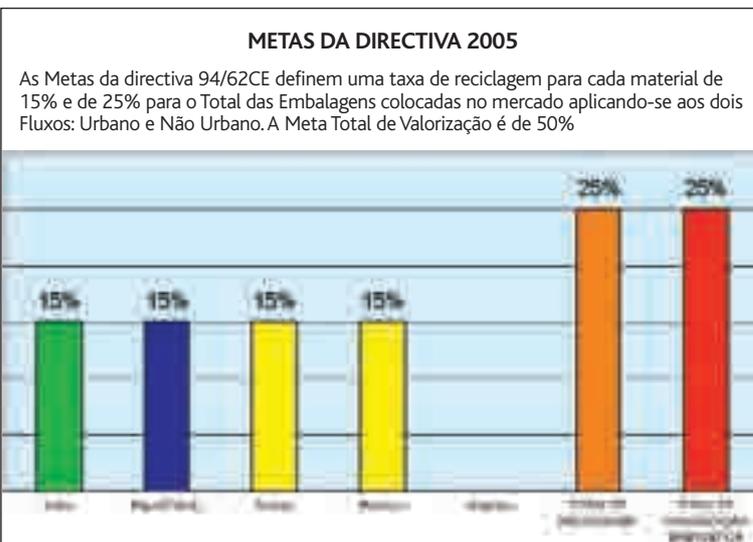
Os portugueses enviaram no ano passado para reciclagem 348.593 toneladas de material, entre vidro, papel/cartão, plástico, aço, alumínio e madeira. Estes números representam um aumento de 28,7% face a 2004.

O papel/cartão continua a ser o material mais representativo com uma retoma de 164.473 toneladas o que corresponde a um aumento de 38,2%.

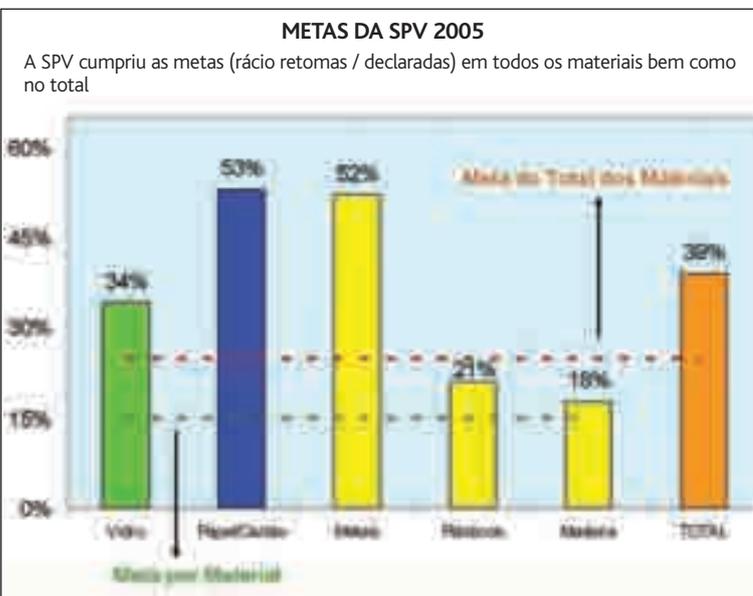
Embora o papel/cartão continue a ser o material mais retomado (no total dos operadores de recolha), o vidro é o material que as famílias portuguesas mais depositam nos ecopontos e ecocentros, com 120.917 toneladas enviadas para reciclagem, uma subida de 14,2% face ao ano anterior. Prova de que os portugueses demonstram possuir uma consciência cada vez mais ecológica, todos os materiais registaram aumentos nas retomas face a 2004. O plástico teve um aumento de 23,4%; o aço cresceu 67,5%; a madeira subiu 26% e o alumínio registou um aumento de 79,3% face a 2004.

Luís Veiga Martins, Director-Geral da Sociedade Ponto Verde, considera que “os resultados alcançados demonstram o bom desempenho que o sistema tem conseguido e que não seria possível sem a contribuição de todos os intervenientes, dos consumidores aos embaladores, dos operadores de recolha à indústria”.

Os portugueses estão cada vez mais desportos para as questões ambientais e para as repercussões negativas que podem advir do desprezo pelo meio ambiente. Essa preocupação tem-se reflectido no número de embalagens entregues para reciclagem e pelo crescente interesse das empresas relativamente à forma como tratam as embalagens, explica a SPV. ■



Fonte SPV



Fonte SPV

Material	Retomas	Varição em % (em relação a 2005)
Vidro	120.917	14,2
Papel/Cartão	164.473	38,2
Plástico	32.114	23,4
Aço	23.990	67,5
Alumínio	936	79,3
Madeira	6.163	26
<b>Total</b>	<b>348.593</b>	<b>28,7</b>

Fonte SPV

**Balanço**

Metas cumpridas

O secretário de Estado do Ambiente, Humberto Delgado Rosa apresentou os dados de reciclagem de embalagens em Portugal. Segundo o governante, as taxas de reciclagem de 2005 foram de 45% para o vidro, de 60% para o papel e cartão e de 57% para os metais e 11% para o plástico.

# Portugal cumpre



As metas de reciclagem de embalagens por material para 2005 foram cumpridas e ultrapassadas em Portugal. Na sessão de apresentação dos dados de reciclagem de embalagens em Portugal, o secretário de Estado do Ambiente, Humberto Delgado Rosa anunciou que as taxas de reciclagem de 2005 foram de 45% para o vidro, de 60% para o papel e cartão, de 57% para os metais e de 11% para o plástico.

O governante ressaltou que no caso do plástico (4% abaixo da meta de reciclagem) alguns fluxos estão a

escapar à contabilização oficial e lembrou que "não existem penalidades", mas sim "incentivos para fazer melhor". Humberto Delgado Rosa alertou ainda para o facto de haver "plástico que está a ser desviado para destinos de exportação e que, por isso, escapa ao nosso controlo". Por exemplo, o Instituto de Resíduos e a Inspeção-Geral do Ambiente estão a investigar a exportação de duas mil toneladas deste material, recentemente detectadas. Segundo os dados do Instituto de Resíduos, o total de resíduos sólidos

urbanos no país é de 4,4 milhões de toneladas, das quais 840 mil são resíduos de embalagens.

#### **METAS 2011 TRAZEM MAIS EXIGÊNCIA**

As novas metas para cumprir até 2011, bem mais exigentes, já estão a preocupar os diversos agentes envolvidos na reciclagem de embalagens. Portugal terá de reciclar 60% do vidro e do papel/cartão; 50% dos metais; 15% de madeira e 22,5% dos plásticos.

"Ainda há muito para fazer em Portugal,

## Balanço

Metas cumpridas

As novas metas para cumprir até 2011, bem mais exigentes, já estão a preocupar os diversos agentes envolvidos na reciclagem de embalagens. Portugal terá de reciclar 60% do vidro e do papel/cartão; 50% dos metais; 15% de madeira e 22,5% dos plásticos.

tanto mais que as metas comunitárias para 2011 são muito mais exigentes. Queremos, nomeadamente, fomentar a recolha porta-a-porta também em zonas rurais, assim como a recolha em organismos da Administração Pública", disse Humberto Delgado Rosa.

Para demonstrar a preocupação do Governo, o secretário de Estado do Ambiente anunciou o PERSU II (Plano Estratégico dos Resíduos Sólidos Urbanos) que espera estar "encaminhado durante o mês de Março". Em Dezembro, foi aprovado o Plano de Intervenção para Resíduos Sólidos Urbanos e Equiparados que



pretende aumentar a recolha nas zonas rurais, aumentar a recolha porta-a-porta e reciclar mais as embalagens geradas na indústria.

No final da visita às instalações da

Valorsul, Humberto Delgado Rosa procedeu à colocação simbólica num camião do último fardo de material para reciclagem necessário ao cumprimento das metas 2005. ■

**NYB Comunicação & Marketing**

**NYB Tradução**

**NYB PME**

**Assessoria de Imprensa**

**Comunicação Institucional**

**Soluções Multimédia**

**Marketing Intelligence**

**Marketing Ambiental**

**Marketing de Produto**

**Grupo NYB**  
Apartado 1020  
1496-701 E.C. Miraflores  
Portugal  
Tel: (+351) 214 952 603/04  
Fax: (+351) 214 952 605  
info@nyb.pt  
[www.nyb.pt](http://www.nyb.pt)

**Tradução**

**Formação**

**Terminologia**

**Interpretação**



**SPV**

Inovação



O novo ecoponto familiar, tem uma capacidade aproximada de 80 litros (o dobro do Ecoponto Doméstico).

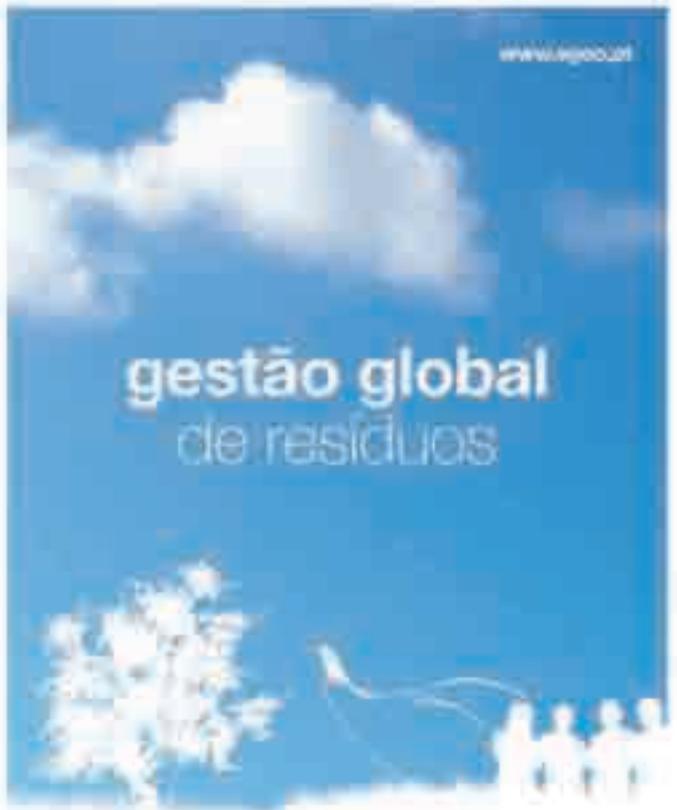
**SPV PROMOVE EQUIPAMENTO INOVADOR**

# Novo Ecoponto Familiar



↓  
A Sociedade Ponto Verde (SPV) vai lançar, no início desta Primavera, o novo Ecoponto Familiar, um equipamento inovador a pensar nos lares onde se produzem mais resíduos de embalagens e quem tem menos tempo para “visitar” o ecoponto. O novo sistema de separação selectiva doméstica, fabricado pela Domplex - que apresentou a proposta vencedora entre as várias de empresas a concurso -, tem “uma capacidade aproximada de 80 litros (o dobro do Ecoponto Doméstico); três divisórias que se distinguem através das cores utilizadas no ecoponto e pedal para abertura da tampa”, refere a sociedade. Para a SPV, este é o momento ideal para diversificar a oferta, com o lançamento de um novo produto, de características diferentes e para servir um público também com necessidades diferentes.

Depois do enorme sucesso de vendas obtido pelo Ecoponto Doméstico, lançado em Setembro de 2004, a Sociedade Ponto Verde dá mais um importante contributo, no sentido de uma maior e melhor separação de resíduos de embalagens nos lares portugueses. ■





Resíduos industriais básicos  
Resíduos sólidos urbanos  
Saneamento básico  
Limpeza urbana



Resíduos industriais especiais  
Limpeza e manutenção industrial

**interlocutor único**



Trofa	252 480 010
Estarreja	258 510 010
Leiria	244 720 340
Seixal	219 498 200
Barcelos	212 064 900
Mulligalva	288 388 111

Rua Miguel Bombarda, n. 21  
Cunha dos Almoxarifes • 2020-628 Sacalém  
tel.: 210 490 200 • fax: 210 490 250 • geral@egeo.pt

Site

Ecoponto



No site [www.omeuecoponto.pt](http://www.omeuecoponto.pt), criado para envolver os portugueses na qualidade do serviço de recolha selectiva de embalagens efectuado através do sistema ecoponto, os portugueses podem esclarecer todas as suas dúvidas sobre reciclagem.

# Site «O Meu Ecoponto»



Possibilitar que os cidadãos encontrem os ecopontos mais próximos de suas casas e opinem sobre o estado de manutenção dos mesmos são os objectivos do projecto "O Meu Ecoponto" desenvolvido pela Sociedade Ponto Verde (SPV) em parceria com o GEOTA.

Este projecto consiste num site, [www.omeuecoponto.pt](http://www.omeuecoponto.pt), criado para envolver os portugueses na qualidade do serviço de recolha selectiva de embalagens efectuado através do sistema ecoponto e potenciar o aumento da taxa de reciclagem. No site, os portugueses podem esclarecer todas as suas dúvidas sobre reciclagem.

"Como a eficácia da recolha selectiva através dos ecopontos depende de vários factores, sendo o principal a participação do público, surgiu a ideia de aliar as novas tecnologias de informação, como a Internet, à participação e à avaliação, por parte dos utilizadores dos ecopontos, do funcionamento desses equipamentos", refere a SPV em comunicado.

A avaliação pelo público, através das ferramentas disponibilizadas na página da Internet e noutros suportes, permitirá auxiliar os Sistemas Municipais/Autarquias a detectarem



eventuais problemas e a melhorarem os processos de recolha e manutenção, o que contribui para a eficácia global do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE).

"O Meu Ecoponto" é um projecto que une uma grande parte das entidades do sector da reciclagem. Além do Geota,

responsável pela gestão do site [www.omeuecoponto.pt](http://www.omeuecoponto.pt), estão envolvidas outras Organizações Não Governamentais e diversos Sistemas Municipais.

Actualmente, em Portugal, existem cerca de 25 000 Ecopontos, um número em constante aumento. ■

## Prémio

Ponto Verde

A campanha "Separar Toca a Todos" foi distinguida na categoria marketing relacional pela APAN – Associação Portuguesa de Anunciantes, entidade responsável pelo lançamento da 1.ª Edição dos Prémios à Eficácia da Comunicação Comercial.

# Prémio Eficácia 2005 para «Ponto Verde»

↘ A Sociedade Ponto Verde, sociedade gestora de resíduos de embalagens, ganhou um prémio de bronze Eficácia 2005 pelo trabalho desenvolvido na campanha "Separar Toca a Todos" em 2004. A campanha foi distinguida na categoria marketing relacional pela APAN – Associação Portuguesa de Anunciantes, entidade responsável pelo

lançamento da 1.ª Edição dos Prémios à Eficácia da Comunicação Comercial. Estes galardões visam distinguir as campanhas que foram decisivas para o cumprimento dos objectivos empresariais dos anunciantes, sendo a primeira iniciativa que atribui prémios aos anunciantes e agências, em simultâneo, pelo trabalho que

desenvolveram em conjunto. No passado dia 17 de Novembro, realizou-se a gala de atribuição de prémios, com a SPV a ser distinguida com o prémio de bronze na categoria de marketing relacional. A Campanha "Separar Toca A Todos" (STAT) foi pensada, criada e implementada com a finalidade de tornar exequíveis os ambiciosos objectivos da

Sociedade Ponto Verde ao nível da separação de embalagens usadas. Para 2004, pretendia-se um crescimento de 18% e o resultado final foi claramente superior (21%). O STAT integrou um diversificado conjunto de instrumentos e meios, sendo o elemento central a interacção pessoal. Numa iniciativa inédita, 673.587 lares em todo o país – o que corresponde a 1/4 do total de lares habitados – receberam a visita de uma equipa de monitores da SPV. Estas visitas foram potenciadas através da utilização concertada de meios como a imprensa e a TV, quer sob o formato de publi-reportagens, quer de anúncios.■



### TRANSPORTES DE CARGA DE COURA, LDA.

Especializado no serviço da Galiza  
Carga Geral e Basculantes

### TRANSPORTE DE RESÍDUOS

Filiais:

Santiago de Compostela, Vigo, Porto e Lisboa



Ferreira

4940-259 PAREDES DE COURA  
Telf. – 251780780

Web – [www.transcoura.com](http://www.transcoura.com)

E-mail – [transcoura@transcoura.com](mailto:transcoura@transcoura.com)

SPV promove o financiamento de projectos de Investigação & Desenvolvimento que tenham por objectivo contribuir para o desenvolvimento de novas tecnologias de recolha e tratamento de resíduos e cujo tema esteja relacionado com a gestão de embalagens e resíduos de embalagens.

# Ponto Verde financia projectos de Investigação e Desenvolvimento



↘ A Sociedade Ponto Verde (SPV) está a promover o financiamento de projectos de Investigação & Desenvolvimento que tenham por objectivo contribuir para o desenvolvimento de novas tecnologias de recolha e tratamento de resíduos e cujo tema esteja relacionado com a gestão de embalagens e resíduos de embalagens. “Os projectos deverão contribuir para a criação de novos métodos de valorização e reciclagem dos resíduos, numa óptica de crescimento sustentável e optimização de utilização dos recursos disponíveis”, explica a SPV em comunicado. A Ponto Verde acrescenta que “ao longo de todo o ano podem concorrer ao financiamento todas as entidades (pessoas colectivas ou singulares) e organismos públicos, privados e cooperativos com capacidade legal para celebração de contratos” Os projectos aprovados pela Ponto Verde – mediante critérios de mérito, competência, exequibilidade e adequação – garantem um apoio financeiro a fundo perdido até um período máximo de 3 anos. No entanto, podem ainda usufruir de financiamentos de outras entidades, desde que estes não incidam sobre os mesmos custos. Os projectos deverão ser apresentados mediante entrega de Formulário de Candidatura e Anexo Técnico, que contém as especificações relativas ao projecto. No seu sítio da Internet ([www.pontoverde.pt](http://www.pontoverde.pt)), a SPV disponibiliza o regulamento e formulário para os projectos de I&D.

## 1,1 MILHÕES DE EUROS EM I&D

Desde o início da sua actividade, a Sociedade Ponto Verde investiu 1,1 milhões de euros no apoio a projectos de Investigação e Desenvolvimento. Além dos vários projectos directamente relacionados com novos processos de reciclagem e de valorização de embalagens, a Ponto Verde financiou também propostas relacionadas com áreas paralelas, designadamente projectos de Sistemas Multimunicipais e Autarquias que visavam melhorias nos processos de recolha selectiva e triagem.

Nos próximos anos, o investimento em I&D irá manter-se elevado, porque “permite o desenvolvimento de novas técnicas e processos de reciclagem que contribuem para o aumento das quantidades de embalagens usadas que anualmente podem ser recicladas”, conclui a SPV. ■

## Árvores

Toyota em defesa da protecção da natureza

Duas dezenas de crianças, em representação da Câmara Municipal de Alcanena e da Anefa (instituição coordenadora do projecto ProNatura à escala nacional), ajudaram diversas figuras conhecidas do grande público a plantar algumas das 4.000 árvores.



Evelina Pereira (na foto), Nilton, Luís Represas, Ricardo Carriço (Embaixadores Toyota), António Feio (Embaixador Cultural da Toyota Box), Cláudia Martins, Rui Unas e Rita Mendes (AYGO XPTO's) marcaram presença nesta acção e afirmaram a importância de haver, por parte das empresas, consciência ambiental. As árvores entregues pela Salvador Caetano, S.A. à Câmara Municipal de Alcanena destinaram-se a replantar áreas de floresta ardidas nos últimos grandes incêndios que atingiram as freguesias de Espinheiro e Louriceira. ■

# Toyota planta árvores na Serra de Alcanena

COM A AJUDA DE ARTISTAS E MODELOS

↓ A Toyota promoveu em Novembro uma campanha de reflorestação no concelho de Alcanena, região extremamente fustigada pelos incêndios do último Verão, com a plantação de 4.000 árvores.

A iniciativa, no seguimento da política mundial da Toyota em defesa da protecção da natureza, através da implementação do Plano «Emissões Zero», decorreu na localidade de Espinheiro e contou com a participação de duas dezenas de crianças, em representação da Câmara Municipal de Alcanena e da Anefa (instituição coordenadora do projecto ProNatura à escala nacional), que ajudaram diversas figuras conhecidas do grande público a plantar algumas das 4.000 árvores.



GRUPO TRANSCOURA

Módulos Pré-Fabricados  
Escritórios-Dormitório-Sanitários

Venda e Aluguer



Ferreira

4940-259 PAREDES DE COURA

Telf. – 251780780

Web – [www.elevatrans.com](http://www.elevatrans.com)

E-mail – [elevatrans@elevatrans.com](mailto:elevatrans@elevatrans.com)

Em termos de ponto de situação, o comentário que faço parte de uma constatação de factos, ou seja, em todos os materiais a SPV cumpriu as metas. Mais que cumprir, excedemos os valores pedidos para cada um dos materiais e na meta global ficámos 14 pontos acima do que estava definido. Portanto, o ponto de situação é bom.

## «Ficámos 14 pontos acima do que estava definido»



Depois de cumpridas e ultrapassadas as metas de reciclagem 2005, já estamos em contagem decrescente para as metas de 2011. Luís Veiga Martins, o novo Director-Geral da SPV, encara o futuro com optimismo, mas deixa o alerta: o tempo passa num instante e só um grande esforço de todos os intervenientes pode levar a que daqui a cinco anos Portugal esteja novamente de parabéns. Ideias lançadas numa conversa com a Recicla.

### Como vê o futuro da SPV?

Eu só posso, tendo em conta ao sucesso ligado ao cumprimento das metas de 2005, ver o futuro da SPV de uma forma positiva. Vim encontrar uma empresa jovem e dinâmica, com as ideias e o "know-how" necessários para que se consiga atingir as metas de 2011. A manter-se assim, o futuro é risonho, apesar de existirem uma série de desafios à nossa frente.

### Que ponto da situação faz e quais vão ser as linhas estratégicas da Ponto Verde nos próximos anos?

Em termos de ponto de situação, o comentário que faço parte de uma constatação de factos, ou seja, em

todos os materiais a SPV cumpriu as metas. Mais que cumprir, excedemos os valores pedidos para cada um dos materiais e na meta global ficámos 14 pontos acima do que estava definido. Portanto, a situação actual é positiva.

### EMBALAGENS PODEM SER MELHORADAS

Nos próximos anos, e refiro-me ao intervalo 2006-2011, tem de haver claramente um aumento do número de aderentes ao SIGRE. Neste momento, a SPV não cobre a totalidade dos embaladores, porque muitos deles ainda não aderiram ao Sistema Ponto Verde, ou seja, não estão a cumprir a lei. Por isso, terá de haver e vai haver da parte da SPV um combate a estes denominados "free riders" que subsistem e ainda são muitos.

No que se refere à comunidade embaladora, iremos sensibilizá-la para a necessidade da aplicação dos princípios de projectar para reciclagem na concepção de novas embalagens. Muitas das embalagens que aparecem no mercado são supérfluas e mesmo algumas das já existentes podem ser melhoradas.

## Entrevista

Luís Veiga Martins, Director-Geral da SPV

Outra linha estratégica passa por manter o trabalho com os Sistemas Municipais, Autarquias e operadores de recolha privados para garantir o crescimento das retomas. Vamos apostar no estabelecimento de parcerias com entidades chave: organismos oficiais, "stakeholders", Organizações Não-Governamentais Ambientais, entre outras.

### LUÍS VEIGA MARTINS. Director-geral da SPV

Luís Veiga Martins é o novo director-geral da Sociedade Ponto Verde (SPV), desde o início do mês de Dezembro de 2005. O ex-director de vendas do Grupo Portucel Soporcel, onde esteve nos últimos 16 anos, encara esta nova função como "um projecto aliciante e um novo desafio" e estabelece como prioridade "cumprir as metas impostas pela União Europeia: até 2011, precisamos de reciclar um mínimo de 60% de vidro, 60% de papel/cartão, 50% de metal, 22,5% de plástico e 15% de madeira". Luís Veiga Martins apela à consciência dos portugueses, pois só com a ajuda de todos, no sentido de uma maior participação, é possível aumentar os índices de reciclagem das embalagens recolhidas e, conseqüentemente, contribuir para um ambiente melhor.



Neste sentido, a SPV deverá promover o empenho de todos os cidadãos e criar as sinergias necessárias de modo a atingir os seus objectivos. O novo

director-geral da SPV é licenciado em Economia e tem um MBA com especialização em Marketing pela Universidade Católica Portuguesa.

Iremos continuar a fazer um grande esforço de sensibilização para a separação e a deposição e vamos mais uma vez dar apoio a projectos de I&D. A esse propósito, a médio prazo será organizado um congresso onde serão apresentados esses projectos. Outra linha estratégica passa por manter o trabalho com os Sistemas Municipais, Autarquias e operadores de recolha privados para garantir o crescimento das retomas. Iremos apostar no estabelecimento de parcerias com entidades chave: organismos oficiais, "stakeholders", Organizações Não-Governamentais Ambientais, entre outras. Vamos procurar alternativas de reciclagem, de modo a garantir a sustentabilidade do escoamento de materiais para as novas aplicações; queremos ter uma intervenção cada vez maior na definição das políticas de resíduos em Portugal. O caminho a percorrer é longo mas vão ser estas as nossas linhas mestras!

#### Que medidas vai a SPV tomar para combater esses "free riders"?

Muitos deles utilizam de forma abusiva o símbolo Ponto Verde, por isso, de uma forma directa, podemos

actuar sobre essas entidades. Os organismos oficiais também podem e devem actuar junto dos infractores, num esforço conjunto.

#### As metas de 2005 foram alcançadas e superadas pela SPV e as retomas de resíduos de embalagens usadas têm aumentado imenso nos últimos anos, agora há que trabalhar para cumprir as metas 2011. Como vai a SPV dar resposta a este desafio?

Mantendo o papel de pivot no Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens, num trabalho conjunto com os vários agentes envolvidos. Fazendo uma analogia com o futebol, o sucesso de 2005 só foi possível com a participação de todos os agentes e como em equipa ganhadora não se mexe contamos com todos para alcançar o sucesso em 2011.

#### Que esforço vai ser necessário, por parte dos vários intervenientes do sistema Ponto Verde, para atingir essas metas?

O esforço para 2011 é muito grande e a participação do consumidor é fundamental, mas não chega. Por exemplo, a manutenção do actual processo de recolha

## Entrevista



Luís Veiga Martins, Director-Geral da SPV

O esforço para 2011 é muito grande e a participação do consumidor é fundamental, mas não chega. A manutenção do actual processo de recolha baseado apenas nos ecopontos também não irá por si só permitir o cumprimento das metas. Será precisa a consciencialização por todos do esforço necessário e será necessária uma actuação conjunta.



baseado apenas nos ecopontos também não irá por si só permitir o cumprimento das metas. Será precisa a consciencialização de todos para o esforço conjunto necessário. Sem estes pressupostos não será possível atingir as metas de 2011.

### **O país está preparado para o cumprimento das metas 2011?**

No seguimento do que disse atrás, a resposta é não. O país ainda não está preparado. Isto começa pelo consumidor não estar ainda sensibilizado para o esforço necessário de separação. Outro exemplo é o fluxo

não-urbano/industrial, onde também é necessário ainda um enorme esforço de sensibilização. Achamos também que alguns sistemas municipais não estão preparados para o esforço de racionalização e contenção de custos necessário ao cumprimento das novas metas. Numa outra vertente, cremos que existe oportunidade de melhorar significativamente a legislação ambiental, em especial no cumprir e fazer cumprir dessas leis.

### **No que se refere às taxas de reciclagem exigidas para cada material, quais as mais acessíveis e quais são as mais difíceis de cumprir?**

Nas metas definidas para 2011 não existem as mais acessíveis e as menos acessíveis. Em 2005, a boa performance de uns materiais permitiu a Portugal cumprir a meta global, mas em 2011 todos os materiais têm de exceder a sua meta para que se possa atingir a meta global de 55%. Por isso não faço distinções, todas as metas por material têm de ser superadas e são fundamentais.

### **A SPV tem estado muito activa em matéria de comunicação, apostada em mostrar aos portugueses as vantagens da reciclagem. Que iniciativas vai a Ponto Verde promover em 2006?**

Vamos manter as campanhas de sensibilização dirigidas à população, em geral. O enfoque, numa próxima fase, irá para a eliminação das barreiras à separação. Vai ser lançado a curto prazo o site [www.omeuecoponto.pt](http://www.omeuecoponto.pt) onde a população pode localizar o ecoponto da sua rua e dar opinião sobre o estado de manutenção do mesmo. Iremos apostar também na sensibilização dos professores, com a criação de algum material pedagógico, para que possam dar aulas sobre reciclagem. Vão também continuar as acções no terreno, a exemplo do "Separar Toca a Todos" recentemente concluído. ■

## Notícias



Belmiro de Azevedo foi pioneiro na percepção da importância desta visão, promovendo-a e estabelecendo regras para a sua aplicação nas empresas do Grupo Sonae.

# Belmiro de Azevedo com distinção mundial



Belmiro de Azevedo, presidente do grupo Sonae, foi distinguido pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) pelo seu contributo para a divulgação e introdução das questões do desenvolvimento sustentável no tecido empresarial português. O empresário impulsionou a criação do BCSD Portugal (Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável), instituição a que presidiu até final de 2004. Actividade económica, meio ambiente e bem-estar da sociedade formam o tripé básico no qual se apoia a ideia de desenvolvimento sustentável. Em nome desta sustentabilidade, a empresa deve ser economicamente viável, ecologicamente compatível e socialmente justa. Belmiro de Azevedo, na qualidade de Presidente do Grupo Sonae e, mais tarde, do Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (BCSD Portugal), foi pioneiro na percepção da importância desta visão, promovendo-a e estabelecendo regras para a sua aplicação nas empresas do Grupo Sonae.

A reciclagem é uma componente extremamente importante na actividade da Sonae Indústria; a Sonae Imobiliária assume publicamente na sua Política de Ambiente (aprovada em Maio de 1998) a definição de Objectivos e Metas que incluem a valorização dos recursos ambientais e a prevenção de poluição pelo que todos os seus centros comerciais procedem à separação selectiva e envio para destino final adequado dos resíduos produzidos; a Sonae com tem definido diversos processos e iniciativas para fomentar a Reciclagem, desde a promoção ao uso de materiais reciclados como o papel ou os tonners; e na Sonae Distribuição a política dos 3R (redução, reutilização, reciclagem) assume um papel preponderante. Numa entrevista concedida à Recicla em 2005, Belmiro de Azevedo explicava que as questões ambientais e sociais serão cada vez mais factores essenciais em qualquer negócio, contribuindo para a competitividade, pela redução de custos e melhoria da imagem das empresas. ■

## MACEDO VIEIRA MANTÉM-SE À FRENTE DA LIPOR

O presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Macedo Vieira, foi reconduzido como presidente do Conselho de Administração da Lipor, a entidade responsável pela gestão, valorização e tratamento dos resíduos sólidos urbanos produzidos nos concelhos de Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde. O presidente da autarquia de Valongo, Fernando Melo, foi eleito presidente da mesa da Assembleia e o autarca de Vila do Conde, Mário Almeida, assumiu as funções de vice-presidente. ■



## FORMAÇÃO EM DESIGN DE EMBALAGEM

A ESTAL – Escola Superior de Tecnologias e Artes de Lisboa iniciou a 10 de Fevereiro a 2ª Pós-Graduação em Design de Embalagem, uma formação que engloba os vários aspectos do projecto da embalagem: dos conceptuais aos formais, funcionais, produtivos, tecnológicos e comerciais. Através de acordos com algumas das maiores e mais importantes empresas a operar em Portugal, esta formação possibilita aos participantes o contacto com projectos reais, o que contribui para uma melhor preparação dos alunos para trabalharem numa área de mercado em crescimento e ávida do aparecimento dos primeiros profissionais. A ESTAL oferece ainda estágios aos melhores alunos do ano. ■



A produção de resíduos de embalagens é uma preocupação central das políticas de Ambiente em todo o Mundo.

# Ecopontos no Mundo



*Por todo o mundo existe uma crescente preocupação ambiental com a produção de resíduos de embalagem. Os esforços dos governos e das populações vão no sentido de lhes dar o melhor destino, nomeadamente a reciclagem.*

*Diferentes países, diversos métodos de recolha, variadas formas dos ecopontos. Com maior ou menor número de contentores, é feita a recolha e separação das embalagens usadas.*

## ÁUSTRIA



### Feira internacional em Viena

Viena recebe em Novembro a Pollutec East & Central Europe 2006, uma das principais feiras internacionais de equipamentos, tecnologia e serviços ambientais. No evento vão estar presentes representantes das indústrias das energias renováveis, protecção ambiental, gestão de resíduos e reciclagem.

## BRASIL

### Portal promove reciclagem

O Reciclagem.Net ([www.compam.com.br/oquereciclagem.htm](http://www.compam.com.br/oquereciclagem.htm)) afirma ser o "Portal da Reciclagem e do Meio Ambiente" e ensina tudo sobre o aproveitamento dos resíduos. Começa por explicar o que é a reciclagem e as razões porque devem ser reciclados certos materiais, dando exemplos de formas para reaproveitar embalagens de papel/cartão, plástico, vidro, metais, ou ainda pneus usados e entulho.



## Mundo

Ecopontos >>>

Diferentes países, diversos métodos de recolha, variadas formas dos ecopontos. Com maior ou menor número de contentores, é feita a recolha e separação das embalagens usadas.

### FRANÇA

#### Novas normas para incineradoras

Os municípios franceses tinham de até 28 de Dezembro de 2005 pôr as suas unidades de incineração em conformidade com as novas normas ambientais francesas. Hoje, das 128 unidades, 107 estão em conformidade, 18 foram fechadas, 2 foram requisitadas para assegurar o aquecimento de alojamentos e 1 motiva ainda alguns esclarecimentos, segundo a AMORCE, associação francesa de municípios e de profissionais ligados à gestão de resíduos e energia. A França dispõe de um parque de incineração para o tratamento de cerca de 30% dos desperdícios municipais, ou seja, 12,5 milhões de toneladas de um total 35,5 milhões. A maior parte das fábricas de incineração valoriza o calor produzido sob a forma de electricidade ou aquecimento para os alojamentos.



### HOLANDA



#### 6º Congresso Internacional da Reciclagem de Automóveis

De 15 a 17 de Março, os principais especialistas internacionais no campo da reciclagem de automóveis, vão estar em Amesterdão, na Holanda, para debater iniciativas da indústria automóvel relacionadas com a reciclagem de Veículos em Fim de Vida, bem como os mais recentes desenvolvimentos na indústria da reciclagem. O impacto da China, o modo como os fabricantes de automóveis procuram fechar o ciclo da reciclagem, as novas fábricas e novas tecnologias vão ser alguns tópicos em discussão no "6th International Automobile Recycling Congress".

### LETÓNIA

#### 166 Milhões de euros para sistema de gestão de resíduos

O conselho de Ministros da Letónia aprovou o Plano de Gestão de Resíduos 2006-2012, um programa cuja implementação irá custar 166 milhões de euros. Por exemplo, a gestão de resíduos perigosos até 2012 precisará de um investimento de cerca de 17 milhões de euros. Só para a estrutura de gestão vão ser dispendidos perto de 7 milhões de euros.

O governo letão prevê que 38 milhões de euros sejam investidos pelos municípios e espera atrair mais de 127 milhões de euros em fundos comunitários.



## Mundo

Ecopontos



Existem países onde a separação do vidro é feita por cores, por exemplo, verde, castanho e branco.

### MÉXICO

#### "Unidos pela Limpeza"

Convidar os cidadãos a contribuir para a cultura da reciclagem, é o objectivo de uma campanha de informação que está a ser promovida no México por uma empresa estatal de tratamento de resíduos sólidos, a SIMEPRODE. Inserida num programa denominado "Unidos por la Limpieza", esta iniciativa conta com a colaboração de entidades estatais e dos municípios em acções com o fim de contribuir para a melhoria do meio ambiente.



### POLÓNIA



#### Ajuda canadiana na compostagem e gestão de lodos

Os municípios polacos vão poder adquirir tecnologia canadiana e conhecimentos nos domínios da compostagem e gestão de lodos provenientes do tratamento de águas residuais com a ajuda da Agência de Desenvolvimento Internacional do Canadá. O projecto tem dois elementos principais: o desenvolvimento de uma fábrica de compostagem e triagem para resíduos urbanos e industriais; e a transferência de conceitos e práticas avançadas na gestão de lodos provenientes do tratamento de águas residuais aos decisores polacos para melhorarem a sua capacidade de regulamentação nesta área.

### REINO UNIDO

#### "Jovem Ambientalista do Ano"

Chloe Qureshi, uma menina de nove anos de Lewisham, Reino Unido, foi a vencedora do prémio "Jovem Ambientalista do Ano" e está presentemente a trabalhar com as autoridades locais da sua área com o objectivo de aumentar os níveis de reciclagem da comunidade. Chloe recebeu o seu prémio em virtude do seu site [www.chloe-recycling.co.uk](http://www.chloe-recycling.co.uk), que inclui conselhos relativos a todas as facetas da reciclagem, bem como uma entrevista a um funcionário de educação para a reciclagem de Lewisham e um questionário acerca da redução de resíduos.



### REPÚBLICA CHECA



#### Checos aprovam nova metas de reciclagem

A República Checa aprovou no início de Fevereiro as novas metas europeias para reciclagem de resíduos de embalagens, que o país deverá cumprir até 2012. As novas taxas aprovadas pelo senado polaco prevêem que em 2012 a Polónia recicle 70% das embalagens de papel/cartão e vidro colocadas no mercado, 27% das embalagens de plástico e 50% das embalagens de metal. No total de materiais, o país deverá obter uma taxa de reciclagem de 55%. Em 2004, a polónia reciclou 71% das embalagens de papel/cartão, 69% das embalagens de vidro, 44 das embalagens de plástico e 35% das embalagens de metal, resultados que a situam bastante acima da média europeia

## Notícias



Os resultados obtidos por esta acção permitem concluir que os hábitos de reciclagem têm cada vez mais expressão junto das famílias portuguesas.

«Separar Toca a Todos»

### SEGUNDA EDIÇÃO DO «SEPARAR TOCA A TODOS»

# Mais de um Milhão de lares visitados



A segunda edição da campanha “Separar Toca a Todos”, promovida e realizada pela Sociedade Ponto Verde (SPV) com o objectivo de fomentar os hábitos de reciclagem dos portugueses, visitou entre Janeiro de 2005 e Fevereiro de 2006 mais de um milhão de lares do país.

Os resultados obtidos por esta acção permitem concluir que os hábitos de reciclagem têm cada vez mais expressão junto das famílias portuguesas, com o aumento do número de lares onde se separa correctamente as embalagens. Durante um ano, a equipa de monitores do “Separar Toca a Todos” visitou 1.123.379 lares, nas zonas de intervenção dos diversos sistemas municipais que integram o Sistema Ponto Verde. Das famílias contactadas, 75% já separam as embalagens usadas e 54% provaram às equipas de monitores que o fazem correctamente.

Existem, no entanto, ainda muitas famílias que, apesar de procederem à separação de embalagens, ainda não o fazem da melhor forma. Os resultados da segunda edição do “Separar Toca a Todos” revelam que em 21% dos lares a separação é feita de modo incorrecto e que 25% não aderiu ainda à reciclagem.

No âmbito desta iniciativa, a Sociedade Ponto Verde ofereceu às famílias que já separam um ímã-diploma de frigorífico com a frase “cá em casa separa-se” e uma raspadinha que habilita a família visitada a ganhar um “ecoponto” doméstico, porta sacos e vales Jornal de Notícias; aos que ainda não o fazem, os monitores da “Separar Toca a Todos” deram um guia com as regras de deposição selectiva. Quando não estava ninguém em casa, foi deixada na porta a mesma informação em formato de pendurante. ■



### PRÉMIO «CIDADES LIMPAS»

O galardão “Cidades Limpas 2003-2004” foi entregue a dez municípios, numa iniciativa conjunta do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e da Associação Portuguesa para Estudos de Saneamento Básico (APESB) destinada a reconhecer os esforços das autarquias e a colaboração das populações na gestão dos resíduos no domínio das áreas urbanas.

Alcoutim, Ílhavo, Loures, Moura, Oeiras, Pombal, Tavira, Viana do Castelo, Vila do Conde, foram as cidades distinguidas nas oito categorias que têm em conta o número de habitantes. Na categoria “Tema Especial” (gestão integrada de resíduos urbanos) foi premiado o Seixal e a Lipor (Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto) e na categoria “Associação de Municípios” foi distinguida a Valorlis (Sistema de Valorização de Resíduos da Alta Estremadura). ■

**Horeca**

Lojas Makro



Nas lojas de Alfragide, Palmela, Albufeira, Faro, Coimbra e Matosinhos, a SPV abordou cerca de 39.000 clientes Makro, entre os quais cerca de 3.000 clientes Horeca. Destes, foi possível inscrever por telefone cerca de 2.200 estabelecimentos Horeca.



## INFRACÇÕES AMBIENTAIS EM PORTUGAL

O Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Guarda Nacional Republicana levantou 11.908 autos relativos a infracções e crimes ambientais ocorridos em Portugal, de Janeiro a Novembro de 2005. O maior número de infracções é nas áreas da queima ilegal e outras formas de contaminação, transporte, carga e descarga de resíduos, com 4.862 autos registados. ■

# VERDORECA na Makro



↘ Contactar com os clientes Horeca (hotelaria, restauração, cafés e similares) no sentido de os alertar para obrigação de adesão ao VERDORECA nos casos em que comercializam águas, cervejas e refrigerantes para consumo imediato, em embalagens de tara perdida, foi o objectivo da Sociedade Ponto Verde, na acção que promoveu nas lojas Makro em 2005.

Nas lojas de Alfragide, Palmela, Albufeira, Faro, Coimbra e Matosinhos, a SPV abordou cerca de 39.000 clientes Makro, entre os quais cerca de 3.000 clientes Horeca. Destes, foi possível inscrever por telefone cerca de 2.200 estabelecimentos Horeca.

Antes das visitas, foi enviada uma carta conjunta Makro/VERDORECA aos cerca

de 25.500 clientes Horeca das referidas lojas, alertando para a legislação em vigor e anunciando a presença de equipas da SPV para esclarecimento dos clientes na loja. Simultaneamente, foram também publicados anúncios de imprensa anunciando essa presença.

A adesão de um estabelecimento Horeca ao VERDORECA permite-lhe comercializar águas, cervejas e refrigerantes, para consumo imediato, em embalagens de tara perdida e exibir o Certificado VERDORECA, mostrando que cumpre a legislação. A adesão é fácil e gratuita, só sendo necessário separar as embalagens usadas.

Actualmente, mais de 21.000 hotéis, restaurantes, cafés e afins cumprem a lei através do VERDORECA. ■

TVI

«Separar Toca a Todos»

Emitido de segunda a sexta logo após o Jornal da Noite, cada programa, apresentado por Manuel Luís Goucha, teve a duração de três minutos e contou todos os dias com a presença em estúdio de convidados bem conhecidos do grande público.

## «Separar Toca a Todos» no prime time da TVI

↘ A TVI emitiu entre a segunda quinzena de Dezembro e o final de Janeiro em horário nobre uma série de programas “Separar Toca a Todos” da responsabilidade da Sociedade Ponto Verde (SPV). Emitido de segunda a sexta logo após o Jornal da Noite, cada programa, apresentado por Manuel Luís Goucha, teve a duração de três minutos e contou todos os dias com a presença em estúdio de convidados bem conhecidos do grande público. João Rolo, Carla Andrino, Diogo Morgado, João Didelet e Benedita Pereira foram alguns dos famosos que aceitaram o desafio de chamar a atenção para a importância deste tema. O novo formato englobou ainda uma reportagem de exterior, em

que o senhor Ponto Verde interpelou as pessoas nas suas casas sobre a separação de embalagens usadas – à semelhança do que acontece na acção com o mesmo nome que a SPV desenvolve pelo país -, e também reportagens em unidades de reciclagem, estações de triagem, entre outras.

Pelo segundo ano consecutivo, a TVI e Manuel Luís Goucha aceitaram o desafio da Sociedade Ponto Verde para apresentarem um programa inteiramente dedicado à separação selectiva e reciclagem. Recorde-se que entre Julho e Setembro de 2005 foram emitidos 54 programas de cinco minutos cada antes do programa da manhã Você na TV. ■



## 852 Milhões gastos no Ambiente em 2004

↘ A despesa das administrações públicas em actividades de protecção ambiental ascendeu a 852 milhões de euros, em 2004, dos quais dois terços pertenceram à administração local, segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). A maior fatia foi direccionada para a gestão de resíduos, embora a administração central tivesse privilegiado a protecção da biodiversidade e paisagem, através das verbas aplicadas na protecção e conservação das paisagens naturais e semi-naturais. Mais de metade dos resíduos sólidos urbanos (RSU) recolhidos

foram confinados em aterro, embora se tenha registado uma quebra de sete pontos percentuais entre 2002 e 2004, atingindo neste último, cerca de 2,9 milhões de toneladas, ou seja, aproximadamente 65 por cento do total.

No que respeita às quantidades de resíduos recuperados através de recolha selectiva e da condução para compostagem, estas registaram aumentos de 21 e 8 por cento, respectivamente. No entanto, a reciclagem e a compostagem constituem o destino final de apenas 11 por cento do total de resíduos recolhidos em 2004. ■





## RECICLAGEM NA ALTA ESTREMADURA BATE RECORDES

A recolha selectiva de material reciclável na alta Estremadura excedeu as expectativas da Valorlis em 2005 ao bater todos os recordes.

Relativamente a 2004, o aumento foi de 18% no vidro, 28% no cartão/papel e 40% nas embalagens de plástico e metal, valores que traduzem um aumento global de 24%.

A Valorlis – Valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos, SA, refere que a selecção dos resíduos e seu depósito nos ecopontos dos concelhos da Batalha, Leiria, Marinha Grande, Ourém, Pombal e Porto de Mós permitiram recuperar 3304 toneladas de vidro, 3156 toneladas de papel e cartão, 585 toneladas de plástico, 100 toneladas de aço e 5,5 toneladas de alumínio. ■



## SINTRA RECOLHE ÓLEOS ALIMENTARES

Os habitantes do concelho de Sintra já podem desde Dezembro colocar o óleo alimentar usado no oleão e contribuir para a produção de biodiesel, combustível amigo do ambiente. O oleão pode ser encontrado em todas as 23 freguesias do concelho e constitui um projecto inovador no país. Depois de recolhidos, os resíduos de óleo são transformados em biodiesel e colocados num posto de abastecimento detido pela autarquia e que permite abastecer a frota de veículos municipais.

Os dados de Dezembro revelam uma adesão muito positiva da população, com a recolha de cerca de 3500 litros num concelho onde são produzidos 600 mil litros de óleos por ano. ■

No sistema porta-a-porta são distribuídos gratuitamente pelas casas sacos de cores diferenciadas (azuis e amarelos). Depois de cheios, a população coloca os sacos à porta de casa para serem recolhidos nos dias estipulados pela Câmara.

### ATÉ 2009

# Câmara de Lisboa garante recolha porta-a-porta



A recolha selectiva do lixo porta-a-porta vai passar a fazer-se em todas as casas de Lisboa até 2009, anunciou o vereador do departamento de Higiene Urbana e Resíduos Sólidos da Câmara Municipal, Pedro Feist.

"Nos produtores domésticos arrancámos em 2003 com os Olivais e Alto do Lumiar e vamos prosseguir, estendendo este sistema aos bairros históricos, prosseguindo com Telheiras até à cobertura total da cidade, que esperamos atingir em 2009", disse o vereador à margem do Seminário sobre Recolha Selectiva Porta-a-Porta, organizado pela associação ambientalista Quercus.

Actualmente, a recolha porta-a-porta para lixo doméstico está limitada às zonas do Bairro Alto, Baixa/Chiado, Alto do Lumiar, Olivais e Vivendas. Os bairros históricos de Carnide, Mouraria, Sé, Madragoa, Santa Catarina e Calçada de Sant'Ana serão os próximos a receber este sistema, segundo o director do departamento de Higiene Urbana e Resíduos Sólidos da Câmara de Lisboa, Ângelo Mesquita, também presente

no seminário. Segundo o director, a população mostra-se mais participativa na selecção do lixo na recolha porta-a-porta, do que nas deslocações aos ecopontos.

"Este sistema, além de ser mais cómodo, porque basta colocar o saco do lixo à porta, é o que regista maiores quantidades recolhidas", disse Ângelo Mesquita. Entre Janeiro e Setembro de 2005, os ecopontos registaram uma taxa de participação na ordem dos 15 por cento, enquanto a recolha porta-a-porta teve entre 70 a 80 por cento de adesão, avançou o mesmo responsável.

No sistema porta-a-porta são distribuídos gratuitamente pelas casas sacos de cores diferenciadas (azuis e amarelos). Depois de cheios, a população coloca os sacos à porta de casa para serem recolhidos nos dias estipulados pela Câmara Municipal.

Além de Lisboa, também as câmaras municipais de Oeiras e Coimbra, entre outras, já adoptaram este sistema de recolha de lixo. ■

SPV

Novos suportes informativos

Um folheto em formato de pendurante e um íman foram as formas encontradas para passar a informação de que o lugar indicado para as embalagens usadas e vazias é no ecoponto.



## Novos suportes, novas regras



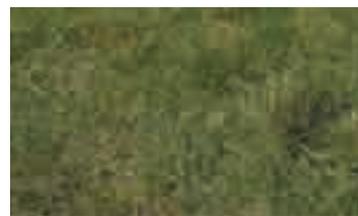
A Sociedade Ponto Verde (SPV) criou novos suportes informativos para divulgar as recém criadas regras simplificadas de separação das embalagens usadas. Um folheto em formato de pendurante e um íman (que podem facilmente ser colocados junto do local onde se faz a separação) foram as formas encontradas para passar a informação de que o lugar indicado para as embalagens usadas e vazias é no ecoponto.

Os novos suportes informativos identificam as embalagens que devem ser colocadas em cada um dos contentores do ecoponto, com exemplos também do que deve seguir junto com o lixo orgânico. O

site da SPV ([www.pontoverde.pt](http://www.pontoverde.pt)) e o número da Linha Ponto Verde (808 500 045) surgem também em destaque para que os consumidores possam esclarecer dúvidas ou solicitar o envio destes suportes.

As regras simplificadas permitem facilitar o processo de separação por parte dos consumidores, pois informam que todas as embalagens, uma vez usadas e vazias, devem ser colocadas no ecoponto.

Os novos suportes informativos vêm complementar a campanha "Enganos", protagonizada por crianças, até há pouco tempo em exibição na televisão através de diferentes anúncios. ■



### «GREEN GOAL» GARANTE UM MUNDIAL ECOLÓGICO

O Campeonato Mundial de Futebol 2006, a realizar na Alemanha, vai ser o primeiro evento desportivo da FIFA a tentar não provocar quaisquer repercussões negativas no clima global, através de um conjunto de medidas relativas aos resíduos, água, energia, e transportes. A campanha "Green Goal", desenvolvida pelo Comité Organizador, em parceria com o Programa Ambiental das Nações Unidas, visa diminuir em 20% a quantidade de resíduos produzidos durante o evento, com o recurso a embalagens reutilizáveis e reduzindo os materiais de embalagem desnecessários; que cerca de 20% da água utilizada seja proveniente de águas pluviais, através de um tanque de armazenamento com capacidade para 10 mil litros; e ainda utilizar energia proveniente de fontes renováveis. ■



### JOGOS OLÍMPICOS VERDES

Os Jogos Olímpicos de Inverno 2006 de Turim vão ser o primeiro grande evento desportivo verdadeiramente verde, em grande parte porque combinam três instrumentos de protecção ambiental voluntária desenvolvidos pela União Europeia. O comissário europeu do Ambiente, Stavros Dimas, considera que o evento de Turim pode com justiça auto-denominar-se "verde", porque conjuga o EMAS (Sistema Comunitário de Eco-Gestão e Auditoria) o sistema "Eco-Label" e o "Green-Sustainable Procurement". Melhor gestão das águas e dos resíduos para preservar o ambiente, é um dos principais pilares desta abordagem "verde" na realização de eventos desportivos. ■



### MELHORAR AMBIENTE NAS CIDADES EUROPEIAS

A Comissão Europeia lançou uma nova estratégia temática para o ambiente urbano, com o objectivo de ajudar os Estados-membros, bem como as autoridades regionais e locais, a melhorar o desempenho ambiental das cidades europeias. Esta estratégia é uma das sete previstas pelo sexto programa comunitário de acção em matéria de ambiente. O seu objectivo é facilitar a concretização, a nível local, das políticas e da legislação comunitária de ambiente, graças a uma troca de experiências e de boas práticas entre os diversos centros urbanos da Europa. Hoje, quatro em cada cinco cidadãos europeus vivem em cidades e o estado do ambiente urbano tem repercussões directas na sua qualidade de vida. ■



### RESÍDUOS EM ATERROS DECRESCEM NA UE

A quantidade de resíduos sólidos urbanos depositados em aterros começa a descer na UE, com a excepção da Grécia, apesar da sua produção ter aumentado. Por seu lado, o número de aterros está a diminuir ao mesmo tempo que a qualidade dos existentes se eleva. Estas são algumas das conclusões de um relatório da Comissão Europeia, que acrescenta o facto de os padrões de controlo de aterros terem melhorado e continuarem a evoluir na Europa dos 15, em consequência da directiva de 1999 (aplicada a partir de 2001 em alguns Estados membros) que actualizou algumas regras relativas a esse tipo de instalações e exigiu reduções na deposição de resíduos biodegradáveis em aterro. ■

Os Estados-Membros preparam-se para tomar decisões chave sobre estratégias que definirão as políticas ambientais dos próximos anos.

## 2006: Ano decisivo para políticas ambientais



↘ A Europa vai entrar na segunda fase do seu programa sobre o aquecimento climático enquanto os Estados-Membros preparam-se para tomar decisões chave sobre estratégias que definirão as políticas ambientais dos próximos anos. Segundo alguns analistas, as políticas ambientais serão este ano alvo de mais ataques por chocarem com o objectivo principal da Comissão Europeia: recuperar a economia europeia. Apesar de oficialmente serem negadas tais contradições, surgem agora aparentes tensões entre comissários europeus que criticam o excessivo custo económico das políticas ambientais – casos de Charlie Mc

Creevy (Mercado Interno e Serviços) e Günter Verheugen (Empresas e Indústria) – e os que as vêem como impulsionadoras de inovação e crescimento – Stavros Dimas (Ambiente) e Andris Piebalgs (Energia). Os círculos de Bruxelas concordam que 2006 vai ser um ano definitivo para as políticas ambientais da União Europeia (UE) com uma série de decisões em assuntos chave: mudança climática e emissões de CO<sub>2</sub>; estratégias temáticas ambientais no domínio dos resíduos e reciclagem, do ar puro, ambiente marinho e dos recursos naturais; revisão da política de químicos; e revisão da estratégia de desenvolvimento sustentável. ■

Os híbridos, veículos que poupam gasolina por combinarem motores eléctricos com motores de combustão interna, estão a emergir como primeira alternativa viável ao automóvel tradicional, quer para os construtores, quer para os consumidores.

# Honda e Toyota preocupados com ambiente



A indústria automóvel procura cada vez mais soluções capazes de tornar os seus carros amigos do ambiente, quer pela redução de consumos e da emissão de CO<sub>2</sub>, quer pela aposta em energias alternativas ao petróleo.

Os híbridos, veículos que poupam gasolina por combinarem motores eléctricos com motores de combustão interna, estão a emergir como primeira alternativa viável ao automóvel tradicional, quer para os construtores, quer para os consumidores. A prova são as já dezenas de milhares de viaturas híbridas comercializadas pela Toyota e pela Honda.

Entretanto a General Motors, a Ford e o Grupo PSA, das marcas Citroën e

Peugeot, já anunciaram planos para se juntarem as marcas nipónicas na comercialização destes automóveis. No caso dos franceses será feita uma combinação pioneira de motores eléctricos com os motores diesel, com as novas motorizações do Citroën C4 e do Peugeot 307 a serem lançadas em 2010. A Honda oferece actualmente três tipologias de veículos híbridos: o Insight, o Honda Civic IMA (Assistência Integrada por Motor Eléctrico) e o Accord IMA. A Toyota, por seu lado comercializa o Prius.

Ao nível do funcionamento dos motores, no Toyota Prius o motor eléctrico assume o controlo quando o veículo se desloca a velocidades reduzidas; no Honda Civic

Ima o motor eléctrico dá assistência ao de combustão interna nas subidas e acelerações fortes.

Estes veículos representam já um caso de sucesso comercial, com um acentuado crescimento da procura, apesar das vendas de híbridos deterem ainda uma percentagem bastante reduzida do total de viaturas comercializadas.

O êxito destes carros é impulsionado principalmente pelo facto de o seu baixo consumo de gasolina se traduzir em duas grandes vantagens: uma vantagem ambiental, devido à menor emissão de poluentes e uma vantagem económica, pela redução dos custos com gasolina, ainda para mais na actual conjuntura de preços elevados. ■

## COMPONENTE BIODEGRADÁVEL PARA CARROS

Substituir o plástico convencional da tampa do altifalante da porta do condutor por uma peça natural com "impacto zero" no ambiente, produzida a partir de produtos naturais, como o amido de milho e a celulose, é a proposta da Universidade do Minho. O resultado final deste projecto, desenvolvido

pelo Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros (PIEP), pelos departamentos de Biologia e Engenharia Biológica da Universidade do Minho, pela Universidade de Vigo e pelo Centro Tecnológico de Automoción de Galicia, será apresentado à indústria automóvel no final deste ano.

A investigação da Universidade do Minho vai ao encontro das necessidades da indústria automóvel, empenhada em introduzir na produção mais materiais com menor impacto ambiental, segundo António Cunha, um dos investigadores.



## OBJECTIVOS DE AQUECIMENTO CLIMÁTICO «IMPRATICÁVEIS»

É pouco provável que a UE atinja o seu objectivo de manter o aumento do aquecimento climático abaixo dos 2°C, de acordo com as últimas conclusões de uma conferência científica internacional celebrada em Exeter, no Reino Unido, no final de Janeiro.

Para atingir o seu objectivo é necessário que a UE limite a concentração de CO<sub>2</sub> na atmosfera a um máximo de 450 ppm (partículas por milhão). Contudo, de acordo com o conselheiro científico do governo britânico, Sir. David King: "O objectivo de 450 (ppm) parece impraticável" sobre as soluções para evitar as consequências nefastas do aquecimento climático.

Segundo o relatório final do encontro de Exeter, sobre, um aumento das temperaturas acima do objectivo europeu de 2°C pode ser suficiente para fazer derreter o calote da Gronelândia e "mesmo os objectivos de estabilização não impedirão a deglaciação completa ou parcial da Gronelândia." O relatório indica que já existem opções tecnológicas que permitem uma redução significativa das emissões a longo prazo, como "a eficácia energética, a energia nuclear, os combustíveis com fraca emissão de CO<sub>2</sub> para os transportes e as centrais nucleares que utilizam combustíveis fósseis com capacidade de captação e armazenamento do CO<sub>2</sub>". ■

## BUSH INVESTE MAIS EM ENERGIA LIMPA

No seu discurso anual sobre o estado da União, perante o Congresso, o presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, incentivou o fim da dependência do seu país quanto ao petróleo e revelou a sua intenção de aumentar em 22% os fundos destinados à investigação e desenvolvimento no campo da energia limpa. ■

O projecto LIFE ECOVIA da Brisa propõe-se aumentar a percentagem de reciclagem de plásticos mistos, borrachas e embalagens de cartão para alimentos líquidos, através do desenvolvimento de novos materiais..

### PROJECTO LIFE ECOVIA DA BRISA

# Auto-Estradas ecológicas



↘ A Brisa vai trabalhar no desenvolvimento do "quilómetro verde", numa parceria que envolve a Sociedade Ponto Verde mais uma dezena de empresas e institutos nacionais. O projecto propõe-se revolucionar o negócio da reciclagem de materiais plásticos, borracha e embalagens de cartão para alimentos líquidos, através de novos materiais e equipamentos. Nos próximos quatro anos, a Brisa vai desenvolver um projecto de reciclagem de materiais plásticos para a produção de novos materiais para equipamentos rodoviários. Este projecto teve o seu anúncio e arranque formal, a 6 de Dezembro de 2005, mas é o culminar de um processo de candidatura ao programa da União Europeia "LIFE AMBIENTE", iniciado ainda em 2004.

O projecto LIFE ECOVIA é o único projecto português aprovado pelo programa comunitário LIFE AMBIENTE, e propõe-se aumentar a percentagem de reciclagem de plásticos mistos, borrachas e embalagens de cartão para alimentos líquidos, através do desenvolvimento de novos materiais e de linhas de produtos como sinalética rodoviária, guardas de segurança ou barreiras acústicas.

#### OBJECTIVOS DO PROJECTO LIFE ECOVIA

Produzir novos produtos que resultem da conjugação de resíduos de borracha, plástico e embalagens de cartão para

alimentos líquidos (ECAL), testando e avaliando os diversos tipos de aplicação e o seu comportamento no mercado; Sensibilizar os consumidores para os benefícios económicos e ambientais da correcta separação de resíduos; Potenciar o aparecimento de novos produtos e promover a sua aplicação no mercado, através da sensibilização dos actores relevantes para a utilização dos novos materiais, em detrimento de outros que não tenham na sua composição materiais reciclados; Testar os novos materiais em aplicações práticas no sector rodoviário: sinalética, raíls, barreiras acústicas; Potenciar o aproveitamento dos resíduos de plástico e de borracha, promovendo a sua aplicação em novos materiais, ajudando ao cumprimento das metas de reciclagem impostas a Portugal. Avaliar o comportamento dos novos produtos em condições de utilização, registando o desempenho dos produtos. O projecto ECOVIA envolve um investimento de 1,240 milhões de Euros, dos quais 600 mil são suportados pela União Europeia, sendo o restante suportado pela Brisa. Os parceiros do projecto são a Sociedade Ponto Verde, a DECO ECO, o Instituto Nacional de Resíduos, o INETI, o CENTIMFE, a Valorsul, a TratoLixo, a AFCAL, a PLASTVAL, a Valorpneu e a Universidade do Minho. ■



## Não há que enganar: colocar tudo na cor certa é muito simples.

Até parece brincadeira de criança, porque na verdade, separar as embalagens usadas é extremamente simples. E mesmo quando temos dúvidas o mais importante é separar. Pelo sim, pelo não, coloque todas as embalagens usadas e vazias no ecoponto. Nunca falha. Para mais informações visite o site em [www.pontoverde.pt](http://www.pontoverde.pt) ou ligue para a linha Ponto Verde 808 500 045.



# [comunicar]

para além da publicidade



Empresas e outras instituições procuram, cada vez mais, acções decisivas junto de alvos a jusante e a montante (decisores de todo o tipo, desde os médicos aos grossistas, passando pela decisão política...), desenvolvendo a utilização de marketing direccionado, de lobbying, de marketing político, de consultoria mediática e de outras técnicas de intervenção e gestão mediática. Mesmo na publicidade. De toda a paleta de técnicas, do survey research até aos print materials. É a imposição, pela necessidade das Empresas e outras instituições, de uma estratégia de alvos. Uma estratégia de gestão da percepção, de perception's management, junto dos alvos.

Para além da publicidade e para além dessa coisa dos premi-helios, o que fazemos é dar resposta às necessidades totais de Comunicação das Empresas, das instituições, dos seus líderes, das personalidades... E estas necessidades são hoje muito diferentes do que eram no século XX, ainda ontem.

Por isso, desenvolvemos uma estratégia dos alvos e por isso toda a paleta de técnicas de comunicação ou serviços de gestão da percepção, de perception's management.

**agência de comunicação total  
full service communication**

REDUZIR O ORÇAMENTO  
EXPANDIR A COMUNICAÇÃO

**Xmp**  
gestão de meios de comunicação, lda.

Av. de Roma, 16, 5.º Esq.  
1000-265 Lisboa  
Telef.: 21 845 91 00  
xmp@netcabo.pt

[www.xmp.com.pt](http://www.xmp.com.pt)